

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 73

Data: 07.10.82

Pg.: \_\_\_\_\_



Arquivo

A transferência dos pataxós foi "precipitada"

## A Igreja condena a remoção dos índios

### Da sucursal e dos correspondentes

O secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, criticou em Brasília a transferência dos índios pataxó, do posto Paraguaçu, em Pau-Brasil, Sul da Bahia, para a estação de psicultura de Almada, em Ilhéus, classificando-a de "precipitação por parte da Funai". Já o cardeal-arcebispo de Salvador, d. Avelar Brandão, foi mais longe: prometeu ir ao presidente Figueiredo pedir providências.

D. Luciano Mendes de Almeida disse que a decisão da Funai não tem explicação "e revela, infelizmente, pressões políticas arbitrárias", acrescentando: "Na opinião da Igreja, a transferência dos índios das terras que ocupavam indica procedimento injustificável, pois, até o momento, não há decisão judicial categórica sobre o assunto." Ainda segundo o secretário-geral, a mudança dos pataxó — cerca de 300 índios — somente poderia ser justificada mediante decisão judicial, e mesmo neste caso só por razões graves.

O cardeal Avelar Brandão também considerou precipitada a decisão da Funai, lembrando que há informações de que muitos dos pataxó estariam dispostos a resistir à transferência. Por coincidência, o cardeal recebeu, ontem, telegrama do presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, em resposta a um outro que enviara há oito dias. Nele, Leal afirma "estar pugnando perante o Poder Judiciário em defesa dos direitos indígenas". Diante disso, comentou, "fica difícil compreender por que os índios não puderam ficar".

Ainda ontem, em Itabuna, os bis-

pos de Ilhéus, Caravelas, Amargosa, e o da diocese local, reuniram-se para discutir o assunto. Por outro lado, a antropóloga Maria Hilda Baqueiro Paraiso, da Associação Nacional de Apoio ao Índio — Anai —, garantiu que, em Pau-Brasil, ainda restam 110 pataxós que resistiram à transferência. Ela disse também que a estação de Almada foi depredada pelos moradores da região, que arrancaram portas, janelas e vasos sanitários. É para aí que foram transferidos, de acordo com a antropóloga, cerca de 250 pataxós.

Em suas declarações, Maria Hilda Baqueiro Paraiso informou haver três agentes da Polícia Federal com os resistentes de Pau-Brasil, de onde o gado foi levado em caminhões para Almada. Os índios ocuparam esse local em abril deste ano, e já começavam a colher as safras de feijão e milho. Hoje, o coronel Paulo Moreira Leal visitará a estação de Almada, não estando prevista sua presença em Pau-Brasil, onde o Conselho Indigenista Missionário também informa terem ficado cerca de cem índios.

### Índios presos

O delegado regional da Funai no Mato Grosso do Sul, Délcio Vieira, viajou, ontem, para Amambai, onde vai apurar os motivos da prisão de dois índios, no final do mês passado, acusados de terem furtado Cr\$ 80 mil e um revólver, de um gerente de fazenda. Ambos foram presos sumariamente, conforme denúncia da Pastoral do Índio da Diocese de Dourados, e do Conselho Indigenista Missionário — Cimi —, sendo ainda espancados e deixados sem comida, segundo as mesmas acusações.